

MEU MUNDO ANTIGAMENTE

Eu lembro de como as coisas eram simples e grandes ao meu olhar antigamente. Como se uma nota de dez reais fosse algo incrível! Como se a minha casa fosse meu mundo inteiro!

Uma coisa que eu amava fazer, e que, hoje em dia, não é tão legal assim, era ir à casa da minha vó. Era tão divertido! Eu ia de carro até lá e, ao chegar, dava um abraço gostoso na minha vó e ia brincar. Eu fazia cabana, dava aula para os meus bichinhos de pelúcia, dormia e fazia muitas outras coisas. Hoje, acho mais divertido sair com as minhas amigas, fazer as excursões da escola e viajar.

Um momento que eu detestava (e detesto até hoje) era tirar sangue. Tomar vacina, era só uma dorzinha e acabava, mas tirar sangue demorava muito e incomodava muito também. Eu me lembro bem de um dia em que fui chamada à sala de coleta de sangue. Meu coração batia forte, minha respiração acelerava, e quando percebi, eu já estava deitada em uma maca com uma mulher segurando uma agulha, e minha mãe me segurando... Então, eu perguntei:

- Mãe, vai doer?

E ela respondeu:

- Não filha, é só uma picadinha!

Esta foi a picadinha mais dolorida da minha vida. E, por isso, eu detesto tanto tirar sangue até hoje.

Mas, antigamente, tinha um lado bom em tirar sangue ou tomar vacina: passar na padaria e comprar um bolo de cenoura com cobertura de chocolate delicioso! Eu sinto falta disso.

Eu sei que tudo não é mais como antigamente, porém essas coisas ainda estão guardadas na minha memória e eu nunca esquecerei delas, pois mesmo que sejam horríveis, ou não, elas fazem parte da minha vida e de quem eu sou hoje.

Autor: Mingau de Arroz.